

Agora é com você!

Em 06 de julho as campanhas políticas para as eleições de 1º de outubro foram autorizadas, e nós, cidadãos, teremos o dever de cobrar dos candidatos que esclareçam quais são os seus projetos, em nível estadual e federal, principalmente no que diz respeito ao projeto de Geraldo Alckmin de privatizar a Linha 4 - Amarela.

A ação organizada dos metroviários conquistou a interrupção deste desavergonhado processo de entrega do Metrô à iniciativa privada, por meio da mobilização da categoria e sociedade, e de ações judiciais. Mas dependendo do projeto de governo que for aprovado por nós, nas urnas, seremos golpeados pela continuidade desenfreada da privatização do Metrô de São Paulo, da Sabesp, Nossa Caixa e de quantas outras estatais ainda existirem.

Por isso, é primordial estarmos atentos às propostas dos candidatos. A responsabilidade dos trabalhadores neste processo é imensurável. As conseqüências sofridas pela população deixarão seqüelas, resultando em muitas queixas como: redução de postos de trabalho, jornadas extensivas, baixos salários, precarização das relações de trabalho, entre outras. Mas aí será tarde demais.

Nova chance está sendo dada agora!

Aproveitamos o tempo que tivemos até então, deflagrando a campanha "Diga Não à Privatização do Metrô", mobilizando a sociedade e movendo ações judiciais que estragaram o presente do governo estadual à iniciativa privada.

Como retorno, tivemos o apoio de diversos setores da sociedade, e muito mais. Conquistamos a interrupção da licitação da Linha 4 - Amarela, porque a Justiça nos concedeu uma liminar suspendendo este processo, depois de uma avaliação de que são fortes os indícios de ilegalidades e irregularidades no projeto iniciado pelo governo Alckmin.

A legitimidade de nossa luta foi estampada nas páginas dos jornais, nas rádios e televisões. Conseguimos provar que nossa luta condiz com as nossas necessidades e demonstramos a todos a disposição e capacidade dos metroviários de lutar pelo que há de melhor para os cidadãos.

Os próximos passos terão que ser dados por todos nós. Nossa luta é contra qualquer tipo de privatização e pela garantia do metrô público, estatal e de qualidade.



Seguro no Sindicato

S&P Corretora de Seguros conveniada exclusiva do Sindicato. Consulte. Descontos especiais. Contatos com Neide e Luciana no Sindicato, f. 296-3600 ou na Corretora, f. 6281-8989.

## Metroviários nas ruas contra privatização



Fotos: Maurício Moraes

**Metroviários participam de ato da Coordenação dos Movimentos Sociais - CMS, em 28/06, "Por mais direitos para o povo". Ao lado, assembléia em 03/07, que suspendeu a greve contra a privatização**



Na última segunda-feira, 03/07, um aditamento à liminar do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, já concedida em 23/03/06, determinou que fosse suspensa a publicação do edital que viabilizaria a privatização da Linha 4 - Amarela. Diante de tamanha conquista, a assembléia realizada neste mesmo dia, da qual participaram, também, o ex-deputado federal Plínio de Arruda Sampaio (PSol), o deputado estadual Simão Pedro (PT) e o vereador Paulo Teixeira (PT) aprovou a suspensão da greve que começaria à zero hora de 04/07.

A decisão tomada pelo TJ confirmou os indícios de irregularidades e ilegalidades denunciadas pelo Sindicato desde o início do processo de tentativa de privatização, e inclusive que a Cia. e governo do Estado não poderiam ter republicado o edital de licitação antes de seu julgamento.

Durante esta segunda-feira, o Sindicato tentou persuadir o governo do Estado e o Metrô a desistir de privatizar a Linha 4 - Amarela, participando da audiência de conciliação com o Metrô e governo no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

Outra tentativa de convencimento de que esta concessão só traria prejuízos aos trabalhadores da Cia. e à população se deu em uma audiência com o secretário da Casa Civil do governo do Estado, Antonio Rubens Costa de Lara, no Palácio dos Bandeirantes, da qual participaram o deputado estadual Nivaldo Santana (PCdoB), que articulou o encontro; o presidente do Sindicato, Flávio Godoi, o diretor da Fenametro, Onofre Gonçalves de Jesus e o vice-presidente da CUT, Wagner Gomes.

Sem êxito nas tentativas, os metroviários já davam como concretizada a paralisação do Metrô, e prosseguiram

com a realização da assembléia que organizaria o movimento. Mas no início da noite o advogado do Sindicato, Dr. Paulo Cunha, surpreendeu a direção da Cia. com o aditamento da liminar que já havia barrado o processo de licitação da Linha 4 - Amarela.

Com isso, os metroviários suspenderam a greve, deixando claro que têm a consciência de que esta liminar é provisória, pois o governo estadual e o Metrô, com sua ambição, tentarão retomar a privatização da Linha 4 - Amarela.

Por isso, a assembléia deliberou pela manutenção do estado de greve, quando a categoria deve se manter mobilizada e organizada para novos embates, e para a realização de uma greve contra o desemprego e a falta de qualidade do transporte metroviário representada pela entrega do nosso Metrô à iniciativa privada.

O Tribunal de Justiça (TJ) suspendeu a licitação da Linha 4 - Amarela, cujo edital foi republicado de forma ilegal pelo governo estadual em 19/05. Com isso, a privatização deste novo trecho do Metrô foi suspensa

# Linha 4 – Chorar a morte da bezerra?

Valdir Granito\*

No interior diz o ditado “chorar a morte da bezerra”. Na histórica sabedoria popular a frase significa: depois que algo terrível aconteceu não adianta chorar.

Esses últimos governos paulistas do PSDB neoliberal vêm há muito tempo privatizando e vendendo a preço de banana o patrimônio público, como o Banespa, Eletropaulo, Telesp, Cesp, etc. Agora o Metrô, que sempre esteve na mira

deste governo, vive seus piores dias com a PPP da Linha 4 e o Bilhete Único. Somos uma categoria respeitada pela população, pois prestamos serviços com qualidade e, naturalmente, essa mesma população é contra a privatização.



“...devemos entrar na luta, pois além de defendermos nossos empregos e nosso acordo coletivo, somos como fiéis depositários do povo brasileiro desta estatal...”

Então devemos entrar na luta, pois além de defendermos nossos empregos e nosso acordo coletivo, somos como fiéis depositários do povo brasileiro desta estatal, metrô público e de qualidade. Residimos espalhados por toda a capital, grande

São Paulo e até no interior. Temos que alertar parentes, vizinhos, comunidades, associações, ou seja, a sociedade em geral, pois somos mais de 7.500 metroviários na luta contra a privatização. Então, a luta continua companheiros e companheiras, mais acirrada do que nunca, pois como diz o dito popular, não adianta depois CHORAR A MORTE DA BEZERRA.

\*Diretor do Conselho Fiscal

## A Parceria Público-Privada (PPP) de Alckmin



Que parceria é essa a chamada PPP da Linha 4 do Metrô? Na verdade não é parceria, é favorecimento, é benefício do parceiro privado com prejuízo do parceiro público, do patrimônio do povo.

Não é parceria quando um parceiro, o governo, investe 1 bilhão de dólares num projeto, como o da Linha 4 - Amarela, ou 73%, e o outro parceiro, o privado, emprega apenas 360 milhões de dólares, ou 27%, mas fica com todo o lucro, toda a receita da venda de bilhetes

das passagens a R\$ 2,08 (preço de fevereiro de 2005).

Este valor multiplicado por um milhão de passageiros, só em um dia, representa mais de 2 milhões de reais. Multiplicado por 30 dias rende 60 milhões, e em um ano 720 milhões de reais. Toda essa fábula de dinheiro ainda tem que ser multiplicada por 30, pois a parceria terá a duração de 30 anos. Isso portanto, é o equivalente a 20 bilhões de reais, mais ou menos.

O governo alega que não tem dinheiro, mas constrói todas as estações, desapropria terrenos, edifica construções,

coloca trilhos e dormentes, gasta um bilhão de dólares e dá ainda ao parceiro privado até 120 milhões de reais.

Esse parceiro, além de toda a receita da venda de passagens, lucra com a publicidade e a locação das lojas no Metrô, por 30 anos. E o governo, que deveria representar a sociedade, o povo, quanto recebe nos 30 anos da parceria? O governo, o povo, não recebe um centavo. Todo o dinheiro vai para o sócio privado.

É um verdadeiro escândalo, um prejuízo enorme ao patrimônio e ao bolso da população.

Um construtor, um comerciante ou um industrial que necessitasse de um aporte de 27% ao capital de 73% que já investira e que convidasse um parceiro para complementar o investimento certamente não daria a esse parceiro toda a receita, todo o lucro da construção, do comércio ou da produção industrial, pois isso seria uma loucura e ninguém a cometeria. Mas em nosso caso, este ato de loucura é praticado na PPP da Linha 4 do Metrô, iniciada pelo governo Alckmin!

Dr. Paulo Cunha  
Advogado do Sindicato

## 4x2x4 em Brigadeiro

Em Brigadeiro, os empregados da escala 4x2x4 (AE, OE) estão condenados a viver eterna e exclusivamente para o Metrô. Não podem estudar, fazer um curso, ter uma boa saúde, enfim: não podem programar a vida intimamente.

Veja o que acontece: trabalham três AEs no turno tarde e dois no turno manhã. Por não haver o terceiro AE no turno manhã, só os três da tarde são obrigados a se revezar na escala “E”. Para quem não sabe, a escala “E” trabalha

duas manhãs, duas tardes e duas noites. É desgastante.

É lamentável que isso esteja ocorrendo. Há vários AEs na fila de espera querendo trabalhar na escala 4x2x4.

Quero lembrar que esse mesmo problema acontece também com os “OEs”!

AE Teixeira / BGD

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

### social

## Grande promoção de cobertores

O Sindicato continua promovendo a venda de cobertores, edredons, toalhas e afins. Aproveite esta oportunidade! Todos os produtos com qualidade e a preços especiais.

Toalha de Banho 100% algodão: R\$ 11

Manta casal: R\$ 39

Cobertor casal antialérgico (a partir): R\$ 85

Travesseiro bom sono 50x70: R\$ 11

Roupão aveludado unisex: R\$ 55

Fique atento à duração das ofertas!

Sindicato: até 31/07

JAB: 10/07 até 14/07

L5: 17/07 até 21/07

CCO: 24/07 até 28/07

Não esqueça de trazer o crachá da Cia., seu CPF e cartão da conta bancária.

Para saber mais informações entre em contato com Marcelo (6195-3607).



### saúde

## Alta programada está proibida pela Justiça Federal

Os sindicatos dos Químicos, dos Condutores e dos Metalúrgicos de São José dos Campos conquistaram uma liminar na Justiça Federal, obrigando o fim da alta programada

em todo o país. Com isso, ao final da licença médica, os trabalhadores devem ser avaliados por um perito que atestará suas condições de volta ao trabalho. No entanto, o INSS não está cumprindo esta decisão.

Diante deste quadro, os sindicatos participaram de uma audiência de conciliação com o INSS, na quinta-feira, 06/07. Ali ficou definido que a liminar continua valendo.

Enquanto isso, o INSS vai analisar uma proposta de conciliação feita pelos sindicatos, que consiste em garantir o pagamento dos direitos dos segurados até que se recuperem para voltar ao trabalho, e que os autos sejam elaborados com critérios objetivos e individuais, inclusive com o código da doença do segurado.

O INSS terá 45 dias para avaliar a proposta. Caso se comprometa a tomar tais providências, a liminar da Justiça Federal deverá ser suspensa. Tal estratégia foi adotada pelos sindicatos para garantir avanços na discussão sobre o tema, já que havia chance da liminar ser cassada.

Os metroviários que estiverem com problemas com relação à alta programada devem entrar em contato com o Sindicato.



Foto: Emerson José



### Lucidez

“Um prêmio ao empresário equivocadamente chamado parceiro”, “a consagração do capitalismo selvagem, o capitalismo sem risco aos poderosos, sempre em prejuízo popular”. Procurador de Justiça, Dr. Airton Florentino de Barros, sobre a concessão da Linha 4 – Amarela à iniciativa privada. 02/06/06 em ação favorável aos metroviários e população paulista.

### Lógica privatista

“O salário dos novos funcionários é problema da empresa concessionária” Luiz Carlos David, presidente do Metrô, sobre a contratação dos trabalhadores da Linha 4 – Amarela privatizada. Valor Econômico, 03/07/06.

### É consenso

“Se, por desgraça, Alckmin chegasse ao poder, as poucas estatais brasileiras restantes seriam entregues também aos privados, provavelmente estrangeiros” Mauro Santayana, colunista político do Jornal do Brasil, sobre a privatização da CTEEP, Agência Carta Maior (www.cartamaior.com.br), 01/07/06.

## classificados

### Fitas VHS/VHS-C e 8 mm

Passe para DVD. Preço especial para metroviários. Só R\$ 15,00. Tratar com Toninho, fones: 6112-5504/2295-3584.

### Festa

Show de palhaço, escultura em balões, brincadeiras, maquiagem infantil. Tratar com Reginaldo, fones: 6336-5614 /9595-3821.

### Apartamento

Vende-se com 2 dormitórios na Vila Tupy, Praia Grande. R\$ 55 mil. Tratar com Valdir Assis em TAT ou pelo fone: 7291-8134.

### Casa na praia

Aluga-se em Caraguatatuba para finais de semana ou feriados. Acomodações para até 8 pessoas. Próximo ao supermercado Pão de Açúcar (sentido Ubatuba). Falar com Luciene, fone 8328-5527 ou 6486-8940.

### Equipamento de Som

Vende-se caixas de som profissional Antera, P.A., monitor, alto falantes de 22 polegadas amplificadas, pedestal com entrada para microfones, instrumento e aux. R\$ 800,00. Tratar com Abdalla, fone: 9547-0398.

### Mesa para telefone

Vende-se com pouco uso. R\$ 70,00. Tratar com Fátima, fone: 6631-1108.

### Máquina Digital

Power Pack-D6, 6.6 megapixels. R\$ 600,00. Tratar com Marco, fones: 9698-7679/5563-6152.

### Corsa Sedan ZL

Vendo: 1.6 MPFI, preto, ano 96, DH, VE, 4 portas. R\$ 14.500,00. Tratar com Gilberto, PDS, esc. C ou pelo fone: 4676-6299.

### Vende-se

Identificador de chamadas telefônicas. Novo da Intelbraz. Completo. R\$ 40,00. Antena parabólica + sintonizador (novo). R\$ 350,00. Tratar com Roberto, OT, JAT, esc. E ou pelo fone: 6684-8484.

### Apartamento

Vende-se em Osasco, Jardim Veloso (Parque Eldorado). Condomínio fechado com 2 dorm., sala com 2 ambientes, cozinha, lavanderia, sacada, banheiro. Av. Sara Veloso, 1.200, bloco 17, apto. 14, 1º andar. R\$ 60 mil. Tratar com Sandra Rose, fones: 3814-5863/3813-4030.

### Finais de Semana

Alugo apartamento em São Vicente, 20m da praia, com toda a mobília nova, tv e ventilador de teto. Tratar com Antônio, fone: (13)3568-7419.

### Artigos Esportivos

Renato Poggi, "Lampadinha", convido os metroviários e metroviárias para conhecer minha loja situada no Litoral Plaza Shopping (loja nº 54), na Praia Grande.

### Apartamento

Vende-se com 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, 1 vaga, churrasqueira na cobertura e lavanderia coletiva (com 2 lava-roupas e 2 secadoras). Rua Dorneles, nº 164, 3º andar. R\$ 25 mil (entrada) + transf. de dívida ou R\$ 65 mil (à vista). Tratar com Luci, fones: 5062-3236/5061-3496 ou Adalberto, fones: 3977-8478/9617-3380.

### Vende-se

Um rack rudnik em marfim para TV 29", R\$ 120,00. Uma máquina de lavar roupa, Brastemp Mundial, 220 wts, R\$ 400,00. Um módulo Flex para carro, R\$ 200,00. Tratar com Mônica, fone: 6191-5652.

### Detetização

Prestamos serviços de detetização, desratização e descupinização em geral. Tratar com Lúcio, fones: 6962-1043/9828-1217.

### Festas e eventos

Locação de pula-pula, piscina de bolinhas, touro mecânico, algodão doce, boneco biruta, pintura facial, escultura para casas, condomínios, sítios, escolas, buffets, empresas. Tratar com Weber, fones: 6456-2692 ou 9793-0317.

### Parati

Ano 98/99, vinho, completa + kit gás. R\$ 17.500,00. Tratar com Gomes Reis, fone: 67-48-4045.

### Vendo ou troco

Apartamento em São Vicente (em frente ao mar), mobiliado, R\$ 23 mil + condomínio. Tratar com Mione, OT, fone: 6653-0718.

### Aparelho de musculação

Vendo com 20 Kg de anilho. R\$ 200,00. Tratar com Sérgio Alexandre, AS, base, PSE, fone: 6547-4222.

### Corsa Wagon

Vendo, ano 2001, cinza metálico, TE, 1 T, DT, 4 pneus novos, 2º dono + seg. até final 06. R\$ 18.500,00 Aceito contra oferta. Tratar com Marcos, fones: 6541-0147/ 8201-3656.

### 1ª Atitude Perfumes

Quer seu um vendedor ou consumidor de contrati- pos de 1ª qualidade? Fale conosco! Marcos ou Meire, fones: 6742-0856/92213385.

### Sobrados Novos

Vendo na Praia Grande, Ocian, com 2 dorm., 2 WC, sala, coz., área serviço, quintal, churrasqueira, vestiário e piscina, 01 vaga na garagem, condomínio fechado. Aceita-se FGTS. Tratar com Graça, fones: (011) 9342-7790 ou (013) 3472-1645.



Metroviários na passeata "Por mais direitos para o povo", convocada pela Coordenação dos Movimentos Sociais - CMS

Pela segunda vez, o Tribunal de Justiça suspendeu o processo de licitação da Linha 4 - Amarela, legitimando a luta dos metroviários para fazer valer seus direitos e de toda a população, contra a concretização desta PPP proposta pelo ex-governador Geraldo Alckmin

A Justiça reconheceu as ilegalidades e irregularidades denunciadas pelo Sindicato nos últimos 9 meses e suspendeu a republicação indevida do edital pelo governo Estadual e Metrô. Fez isso "em nome do interesse público e atento às mais elementares regras de prudência no trato com o dinheiro público", sem citar os prejuízos trabalhistas e sociais representados pela PPP da Linha 4 - Amarela.

O resultado da análise preliminar do TJ avaliou que as contestações do Sindicato têm fundamento, e não quis arriscar a perda do patrimônio público e do direito dos cidadãos, permitindo a continuidade da licitação.

Posteriormente o julgamento final deste processo será realizado, e aí então o Sindicato acredita que a concessão da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada poderá ser definitivamente engavetada.

### Mais argumentos

É importante citar que o Ministério Público do Estado também deu seu parecer favorável à causa dos metroviários a partir de uma análise detalhada das denúncias feitas pelo Sindicato. Reconheceu os prejuízos desta privatização e da escabrosa transferência do dinheiro público à iniciativa privada, considerando este processo "um prêmio ao empresário equivocadamente chamado parceiro" e ainda que "trata-se de manifesta capitalização das vantagens e socialização dos prejuízos, mal que faz da décima economia do Planeta a nação mais injusta na distribuição de riquezas" e mais, "É a consagração do capitalismo selvagem, o capitalismo sem risco para os poderosos, sempre em prejuízo popular".

### Mobilização e futuro

Não existe data marcada para acontecer o julgamento da ação pro-

colada pelo Sindicato e sociedade organizada, e este fato é a condicionante para que o governo Estadual e a Cia. continuem tentando a privatização.

Diante deste contexto, é extremamente importante que os metroviários continuem cumprindo seu papel de cidadão na defesa de direitos e da boa prestação de serviços à população. É possível que o governo e o Metrô movam ações para tentar cassar as liminares concedidas ao Sindicato, mas também é improvável que juízes, desembargadores e promotores mudem de opinião, já explícitas e fundamentadas publicamente, para dar carta branca ao governo e Metrô, colocando em risco o patrimônio público e os direitos da população.

Além de continuar mobilizados, a medida mais relevante e duradoura que a categoria deve tomar e propagar é o voto em candidatos que sejam contra a privatização. Com isso, poderemos garantir que a cidade de São Paulo fique livre da privatização do Metrô por mais quatro anos.

## A privatização na vida real

Em 1998 o Metrô do Rio de Janeiro foi privatizado, e até hoje os trabalhadores sofrem com as consequências disso.

À época, 1200 funcionários foram demitidos e 576 transferidos para a empresa concessionária, que criou uma segunda tabela salarial para os recém-contratados. Benefícios como convênio médico e odontológico foram cortados, e a jornada de 6 horas foi extinta.

A defasagem dos salários é escandalosa, pois os bilheteiros que poderiam estar recebendo hoje, em média R\$ 900, recebem R\$ 450.



Audiência no Palácio dos Bandeirantes em 03/07/2006



Distribuição de Carta Aberta explicando à população os motivos do nosso movimento



Café com Usuário como parte da campanha "Diga NÃO à privatização do Metrô"

## Compromisso com os metroviários

Conforme deliberação do 8º Congresso dos Metroviários, o Sindicato encaminhará aos candidatos ao governo do Estado ofício cobrando posicionamento sobre a privatização da Linha 4 - Amarela do Metrô. No próximo *Plataforma*, divulgaremos a posição de cada candidato.

